



I Seminário Científico
Arquivologia e Biblioteconomia

RESOURCE DESCRIPTION AND ACCESS (RDA) Objetivos, características e desenvolvimento

Fabrício Silva Assumpção

Bolsista PIBIC/CNPq Unesp

assumpcao.f@gmail.com

Plácida L. V. A. da C. Santos

Orientadora

Introdução

- Avanços proporcionados pelas Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs)
 - Novos ambientes informacionais
 - Novos tipos de recursos
 - Novos conteúdos
 - Novos suportes
 - Novas formas de acesso
- A Catalogação descritiva necessita de instrumentos de descrição compatíveis com este novo cenário
- A proposta: *Resource Description and Access* (RDA)

Objetivos

- Analisar o desenvolvimento, os objetivos e as características do padrão RDA
- Apresentar os objetivos do padrão
- As características que a estrutura do RDA apresenta
- O relacionamento do RDA com outros padrões (AACR2, ISBD e MARC 21) e com os modelos conceituais para dados bibliográficos (FRBR) e de autoridade (FRAD)

Metodologia

- Levantamentos bibliográficos
- Leitura de textos e relatórios sobre o desenvolvimento do padrão
- Exercícios práticos de descrição utilizando o rascunho do RDA

Objetivos do RDA

- Fornecer diretrizes e instruções para o registro de atributos e relacionamentos das entidades definidas nos modelos conceituais FRBR e FRAD

Obra

Pessoa

Expressão

Família

Manifestação

Entidade Coletiva

Item

Lugar

- Substituir o *Anglo-American Cataloguing Rules* (AACR)

RDA, FRBR e FRAD

- O alinhamento com os modelos conceituais
 - FRBR – Requisitos Funcionais para Registros Bibliográficos
 - FRAD – Requisitos Funcionais para Dados de Autoridade
- Cobertura de todo tipo de conteúdo e mídia
- Flexibilidade e extensibilidade (acomodar as características de novos recursos)
- Adaptabilidade (aplicação dos dados produzidos em vários ambientes)

RDA e os Princípios Internacionais de Catalogação

- Acordo com a Declaração Internacional dos Princípios de Catalogação
 - 1961 e 2003-2007: Documento que apresenta os objetivos que devem direcionar a construção de códigos de catalogação

*Conveniência do usuário / Uso Comum / Representação
Precisão / Suficiência e necessidade / Significância
Economia / Consistência e padronização / Integração*

RDA e ISBD

- RDA: padrão de conteúdo, não de apresentação
- Independência de norma de apresentação
 - ISBD – Descrição Bibliográfica Internacional Normalizada
 - Estrutura de apresentação
 - Pontuação = : [] / , ; . - ()
- O RDA é independente, mas compatível

RDA, MARC21 e AACR2

- Compatibilidade com os formatos MARC21
 - MARC - *Machine-Readable Cataloging*
 - Formatos para intercâmbio de dados
- Compatibilidade com os registros já existentes (criados de acordo com o AACR2 e padrões similares)

Estrutura do RDA

- 37 capítulos, 10 seções, 2 partes:
 - Registro dos atributos das entidades (1-4)
 - Registro dos relacionamentos entre as entidades (5-10)

Obra / Expressão / Manifestação / Item
Pessoa / Família / Entidade Coletiva
Conceito / Objeto / Evento / Lugar

- 13 apêndices

Desenvolvimento

- Responsáveis pelo RDA
 - *American Library Association (ALA)*
 - *Australian Committee on Cataloguing (ACOC)*
 - *British Library (BL)*
 - *Canadian Committee on Cataloguing (CCC)*
 - *Chartered Institute of Library and Information Professionals (CILIP)*
 - *Library of Congress (LC)*
- Lançamento: Junho de 2010
- Ferramenta online

Considerações

RDA:

- Novo padrão para a descrição de recursos e acesso
- Voltado para o mundo digital
- Proposta de uma cobertura de todo tipo de conteúdo e mídia
- Flexibilidade necessária para que os dados produzidos através de sua utilização sejam aplicáveis em vários ambientes tecnológicos

Considerações

- Grande influência do FRBR e do FRAD
 - Será necessário que o utilizador do RDA conheça os modelos conceituais
- Acordo com os Princípios de Catalogação
 - Faz com que o RDA procure alcançar os interesses da comunidade internacional
- Compatibilidade com padrões existentes
 - AACR2 e MARC21 – menores ajustes retrospectivos
- Independência da ISBD

Considerações

- A promessa de um padrão para descrição de recursos e acesso voltado para o mundo digital, com cobertura de todo tipo de conteúdo e mídia, alinhamento com princípios, padrões e modelos internacionalmente aceitos, conferem ao RDA grande possibilidade de sucesso.
- No entanto, a eficiência e aceitação do novo padrão só poderão ser devidamente avaliadas após sua divulgação.

Referências

AMERICAN LIBRARY ASSOCIATION; CANADIAN LIBRARY ASSOCIATION;
CHARTERED INSTITUTE OF LIBRARY AND INFORMATION PROFESSIONALS.

Introduction. [S.l.], 2008. Disponível em:

<http://www.rdaonline.org/constituencyreview/Phase1Chp0_10_22_08.pdf>.

Acesso em: 11 mar. 2010.

JOINT STEERING COMMITTEE FOR DEVELOPMENT OF RDA. **Frequently asked questions.** [S.l.], 2010. Disponível em: <<http://www.rda-jsc.org/rdafaq.html>>.

Acesso em: 11 mar. 2010.

JOINT STEERING COMMITTEE FOR DEVELOPMENT OF RDA. **Prospectus.** [S.l.], 2009. Disponível em: <<http://www.rda-jsc.org/docs/5rda-prospectusrev7.pdf>>.

Acesso em: 11 mar. 2010.

RESOURCE DESCRIPTION AND ACCESS. **Constituency review.** [S.l.], 2008.

Disponível em: <<http://www.rdaonline.org/constituencyreview>>. Acesso em: 11 mar. 2010.

TILLET, B. B. **Resource Description and Access:** the development of a new international cataloging code. Modena, Italy: 2007. Disponível em:

<<http://www.rda-jsc.org/docs/btmodena-20071213.pdf>>. Acesso em: 11 mar. 2010.



I Seminário Científico
Arquivologia e Biblioteconomia
Marília, 14 de abril de 2010



Obrigado!

RESOURCE DESCRIPTION AND ACCESS (RDA)
Objetivos, características e desenvolvimento

Fabício Silva Assumpção

Bolsista PIBIC/CNPq Unesp
assumpcao.f@gmail.com

Plácida L. V. A. da C. Santos

Orientadora

